Termos de Uso

Este material é uma criação original de Mariana Teixeira Mendes, disponível exclusivamente para aqueles que o adquiriram legalmente. Respeite a propriedade intelectual e contribua para um ambiente educacional ético.

Restrições de Uso

- Compartilhamento proibido: Não compartilhe este material em redes sociais, plataformas digitais ou através de qualquer meio eletrônico.
- Edição proibida: A alteração ou edição deste material para revenda é estritamente proibida.

Proteção Legal

Conforme a Lei de Direitos Autorais n 9.610, de 12 de fevereiro de 1998, violações estão sujeitas a sanções penais sob o Art. 184 do Código Penal Brasileiro.

Uso Permitido

Este material é para uso individual e pode ser utilizado em:
Salas de aula I Aulas particulares I Atividades educacionais em casa e outros fins educacionais.

Utilizou o material?

Seu feedback é valioso. Compartilhe conosco fotos ou vídeos do material em uso e conte-nos sobre sua experiência. Mencione-nos no Instagram @mari_prof.

Tenha apoio além do recurso
Conheça a Equipe de Profs 2024

A Plataforma ouro é o coração do nosso compromisso com a educação. Um espaço exclusivo com suporte pedagógico, recursos inovadores e uma rica variedade de atividades. É um ambiente colaborativo de trocas e experiências, projetado para enriquecer a prática docente e potencializar o aprendizado dos alunos.



Clique aqui e dê o primeiro passo para um ano letivo potente, seguro e tranquilo!

Escola:

Data: Turma:

Estudante:

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Leia a fábula a seguir para responder às questões:

O galo e a raposa

O galo e as galinhas viram que lá longe vinha uma raposa.
Empoleiraram-se na árvore mais próxima, para escapar da inimiga.
Com sua esperteza, a raposa chegou perto da árvore e se dirigiu a eles:
- Ora, meus amigos, podem descer daí. Não sabem que foi decretada a paz entre os animais? Desçam e vamos festejar esse dia tão feliz!
Mas o galo, que também não era tolo, respondeu:
- Que boas notícias! Mas estou vendo daqui de cima alguns cães que estão chegando. Decerto eles também vão querer festejar.
A raposa mais que depressa foi saindo:
- Olha, é melhor que eu vá andando. Os cães podem não saber da novidade e querer me atacar.

a) O galo acreditou na raposa quando ela disse que foi decretada a paz entre os animais?

_____

_____

b) Como o galo conseguiu despistar a raposa?

_____

_____

c) Por que a raposa saiu depressa?

_____

_____

d) Você concorda com a moral da fábula: "É preciso ter cuidado com amizades repentinas"? Por quê? Justifique sua resposta.

_____

_____

2. Marque um X na alternativa que indica um par de verbos de enunciação de acordo com a fábula O galo e a raposa.

a) Chegou e se dirigiu;

b) Se dirigiu e respondeu;

c) Desça e respondeu;

c) Foi saindo e vá andando.

3. Marque um X na alternativa em que aparecem os sinais de pontuação que caracterizam o discurso narrativo.

a) Travessão e ponto-final.

b) Ponto e vírgula e dois-pontos.

c) Dois-pontos e travessão.

d) Travessão e ponto e vírgula.

4. Leia as palavras a seguir e complete-as corretamente.

b ____ jo	n ____ scer
enc ____ xar	bes ____ ro
p ____xe	l ____ te
bomb ____ro	jan ____ ro
m ____ xer	tes ____ ro

5. Marque um X na alternativa que apresenta todas as palavras escritas corretamente.

a) Touca, caixa, bueiro, queijo, outono.

b) Touca, caxa, buero, queijo, outono.

c) Touca, caixa, bueiro, quejo, otono.

d) Toca, caxa, bueiro, queijo, otono.

6. Leia a cantiga a seguir e responda às questões.

Sapo-cururu
Na beira do rio,
Quando o sapo grita, ó maninha,
Diz que está com frio.
A mulher do sapo
Fica lá pra dentro
Fazendo rendinha, ó maninha,
Pro seu casamento!
Sapo-cururu
Na beira do mar,
Quando o sapo grita, ó maninha,
Diz que quer casar!



a) Na cantiga, por que o sapo grita quando está na beira do rio?

_____

_____

b) O que a mulher do sapo fica fazendo lá pra dentro?

_____

_____

c) Por que o sapo grita quando está na beira do mar?

_____

_____

7. Escreva o substantivo primitivo do qual derivou cada uma das palavras a seguir.

humorístico: _____

horário: _____

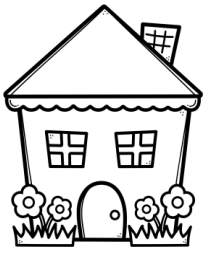
horroroso: _____

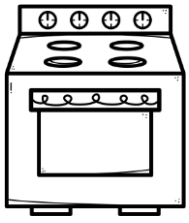


8. Encontre no diagrama 8 palavras.

I	R	E	A	H	A	B	T	G	P	H
H	A	E	Y	O	H	U	M	A	N	O
A	E	V	E	S	T	M	O	B	O	R
R	R	G	E	P	G	T	L	F	G	T
P	G	I	B	I	H	O	T	A	L	A
A	T	D	M	T	É	E	N	T	P	O
V	N	H	A	A	L	J	H	R	E	O
H	S	A	I	L	I	V	H	H	E	I
N	T	M	A	A	C	E	I	O	P	I
T	A	E	S	B	E	B	E	T	O	U
O	M	O	E	J	M	A	N	E	E	D
H	A	R	M	O	N	I	A	L	R	F

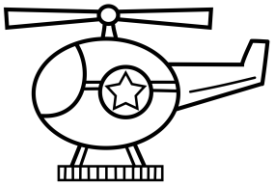
9. Escreva o nome das imagens a seguir.

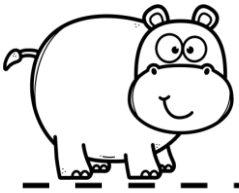












10. Acentue as palavras que necessitam de acento.

Facil	Bola	Carater
Vizinho	Tunel	Cidade

11. Leia o texto a seguir.

O corvo e o jarro

Um corvo, quase morto de sede, foi a um jarro, onde pensou encontrar água. Quando meteu o bico pela borda do jarro, verificou que só havia um restinho no fundo. Era difícil alcançá-la com o bico, pois o jarro era muito alto.

Depois de várias tentativas, precisou desistir, desesperado. Surgiu, então, uma ideia em seu cérebro. Apanhou um seixo e jogou-o no fundo do jarro. Jogou mais um e muitos outros.

Com alegria verificou que a água vinha, aos poucos, se aproximando da borda. Jogou mais alguns seixos e conseguiu matar a sede, salvando a vida.

Água mole em pedra dura tanto bate até que fura.

seixo: pedra, cascalho

O corvo e o jarro, de Esopo. Em: Ler e escrever: livro de textos do aluno. Secretaria da Educação, Fundação para o Desenvolvimento da Educação; seleção dos textos Claudia Rosenberg Aratangy. 3. ed. São Paulo: FDE, 2010. p. 138

a) O narrador da história é personagem ou observador? Explique a sua resposta.

_____

_____

_____

b) Classifique as partes da narrativa com a ajuda do quadro a seguir.

1	Situação inicial
2	Conflito
3	Clímax
4	Desfecho

( ) Quando colocou o bico no jarro de água verificou que havia apenas um restinho de água e que não conseguia alcançá-la.

( ) Depois de várias tentativas, ele desistiu, mas teve uma ideia: apanhou um seixo e jogou-o no fundo do jarro. Jogou mais um e muitos outros.

( ) O corvo estava com sede e decidiu colocar o bico em um jarro de água para tentar beber um pouco de água.

( ) Com alegria verificou que a água vinha e conseguiu matar a sede, salvando a sua vida.

12. Leia a frase a seguir e observe a palavra destacada.

> Quando meteu o bico pela borda do jarro, verificou que **só** havia um restinho no fundo

Marque com um X a alternativa cujas palavras seguem a mesma regra de acentuação da palavra em destaque.

a) nó - pão - luz.

b) nó - pó - dó.

c) sol - pó - cão.

d) sol - mar - cão.

13. Relacione corretamente as frases ao sentido de cada uma delas. Observe a pontuação.

Ele quer sorvete?	Afirmação
Ele quer sorvete.	Exclamação
Ele quer sorvete!	Pergunta

14. Marque com um X a frase em que a vírgula é usada para separar palavras em uma enumeração.

a) Carla, filha de Joana, estuda no mesmo colégio que eu.

b) Renan, faça o dever de casa.

c) Compramos leite, ovos, farinha e fermento para fazer o bolo.

d) Não, ele não comprou os presentes ainda.

15. Marque com um X a alternativa que apresenta uma frase em que é empregado o registro formal.

a) Tô muito cansado hoje, tive que fazer uma apresentação de seminário lá na escola.

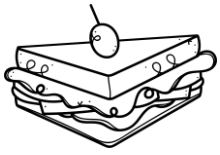
b) Prezados senhores, gostaria de pedir-lhes, encarecidamente, que enviem os documentos anteriormente solicitados.

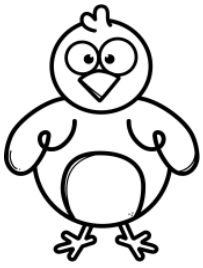
c) Num sei como vou fazer isso, mas vou ter que desmarcar o encontro com os amigos.

d) Ela fez que fez até conseguir o que queria, nem vai mais precisar ir à reunião.

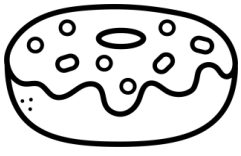
16. Escreva os nomes das imagens a seguir.

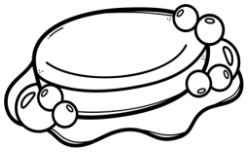




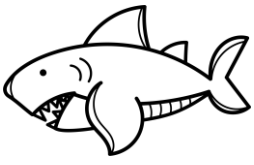












17. Leia, depois, responda.

A íbis

A íbis, a ave do Egito

Pousa sempre sobre um pé

O que é

Esquisito.

É uma ave sossegada,

Porque assim não anda nem nada.

a) Qual é a ave mencionada no poema?

_____

b) Qual é a informação curiosa sobre a ave mencionada no poema?

_____

c) Por que a palavra íbis foi acentuada no poema?

_____

18. Identifique e marque com um X a palavra que segue a mesma regra de acentuação que a palavra íbis.

a) Abacaxis.

b) Combati.

c) Lápis.

d) Brócolis.

19. Escreva uma frase abaixo para cada imagem, e destaque o nome da figura.







20. Marque com um X a alternativa em que todas as palavras estejam escritas corretamente.

a) Umbigo, vento, limpo, canção, empada.

b) Cachimbo, lindo, mansão, vemdida, cimto.

c) Tempo, ambulância, manteiga, mamta, mamcha.

d) Pimenta, mandioca, embaixo, pimça, segurança.

21. Complete as palavras no poema usando a letra m ou a letra n.

O soldado e a trombeta

Um velho soldado
um dia por terra
a espada atirou;
da guerra cansado,
com nojo da guerra.
as armas quebrou.
Entre elas estava
Tro___beta esquecida:
era ela que no ar
os toques soltava,
e à luta renhida
tocava a avançar.
E disse: "Meu dono,
é justo que a espada
tu quebres assim!
Mas que, no
aba___dono,
fique eu sossegada!
não quebres a mim!
Cantei tão somente...
Não sejas i___grato
comigo também!

Eu sou inocente:
não piso, não mato,
não firo a ninguém...
Nas horas da luta
alegre ficavas,
ouvi___do o meu som.
Atende-me! Escuta!
Se então me estimavas,
agora sê bom!"
E o velho guerreiro
lhe disse: "Maldita!
Prepara-te! Sus!
Teu som zo___beteiro
as gentes excita,
à guerra conduz!"
Terrível, irado,
jogou-a por terra,
sem dó a quebrou...
E o velho soldado,
cansado da guerra,
por fim repousou.
Renhida: intensa

Sus!: Ânimo!; Coragem!
Excita: desperta a coragem
O soldado e a trombeta, de Olavo Bilac. São Paulo: Global, 2003.

→ Sobre o que fala o poema O soldado e a trombeta?

a) O poema fala de um soldado que quebrou as armas de guerra e atendeu ao pedido de uma trombeta para que não a quebrasse, pois ela não feriu ninguém.

b) O poema fala de um soldado que quebrou as armas de guerra e não atendeu ao pedido de uma trombeta para que não a quebrasse, pois, apesar de não ferir ninguém, ela instigava as pessoas a guerrear.

c) O poema fala de uma trombeta que não queria quebrar as armas de guerra, alegando que somente cantava e era inocente.

d) O poema fala de um soldado que quebrou as armas de guerra e atendeu ao pedido de uma trombeta, que dizia promover os conflitos.

22. Marque com um X a alternativa correspondente à frase em que a concordância nominal está correta.

a) Os meninos compraram livros antigos.

b) A bicicleta estavam estragadas.

c) Os carros estavam estacionado na faixa proibida.

d) Os livro estavam rabiscados de caneta azul.

23. Leia, depois, responda.

O leão e o ratinho

Um leão, cansado de tanto caçar, dormia espichado à sombra de uma boa árvore. Vieram uns ratinhos passear em cima dele e ele acordou. Todos conseguiram fugir, menos um, que o leão prendeu embaixo da pata. Tanto o ratinho pediu e implorou que o leão desistiu de esmagá-lo e deixou que fosse embora.

Algum tempo depois, o leão ficou preso na rede de uns caçadores. Não conseguia se soltar, e fazia a floresta inteira tremer com seus urros de raiva. Nisso, apareceu o ratinho. Com seus dentes afiados, roeu as cordas e soltou o leão.

Uma boa ação ganha outra.

a) Quando o ratinho percebeu que o leão estava em perigo, rapidamente, com seus dentes afiados, roeu as cordas e soltou o leão. Por que o ratinho teve essa atitude? Qual sentimento ele demonstrou pelo leão?

_____

_____

_____

b) Reescreva a frase abaixo, substituindo a palavra em destaque pelo termo **ambiente.**

Não conseguia se soltar, e fazia a **floresta** inteira tremer com seus urros de raiva.

_____

_____

c) Releia a fábula O leão e o ratinho. No primeiro parágrafo, a quem se refere o pronome **ele**?

_____

d) Marque um **X** na alternativa que substitui os termos em destaque no trecho a seguir.

> Nisso, apareceu o ratinho. Com seus dentes afiados, **o ratinho** roeu as cordas e soltou o leão.

a) Os ratinhos.

b) O leão.

c) Todos os ratinhos.

d) Ele.

24. Forme novas palavras acrescentando o sufixo -agem.

carro:_____selva:_____

folha:_____canoa:_____

reciclar:_____

a) Escolha 3 palavras da questão na questão anterior e crie um pequeno trecho relacionando-as.

_____

_____

_____

25. Complete as palavras do texto com c, ç ou ss.

Numa noite muito quente em que era ne____e____ário deixar todas as janelas da casa abertas, a menina reclama para o pai sobre a presen____a de diversos pernilongos em seu quarto:

- Papai, meu quarto está cheio de pernilongos. A___im não dá!

O pai, do quarto ao lado, instrui a filha:

- É só apagar as luzes que eles vão embora.

Pouco tempo depois, o pai ouve outra queixa da menina:

Pai, não adiantou. Eles voltaram com lanternas!

a) Qual era a intenção da menina quando reclamou ao pai que o quarto dela estava cheio de pernilongos?

_____

_____

26. Releia o trecho a seguir:

Papai, meu quarto está cheio de pernilongos.

a) Para que a menina usa a palavra destacada?

_____

_____

b) Como podemos classificar a palavra em destaque?

_____

27. De acordo com o texto, o que eram os "pernilongos com lanterna"? Qual efeito essa confusão produziu na anedota? Marque com um X a alternativa correta.

a) Eram vaga-lumes, e essa confusão produziu humor na anedota.

b) Eram borboletas iluminadas, e essa confusão produziu incertezas na anedota.

c) Eram moscas, e essa confusão produziu humor na anedota.

d) Eram mariposas, e essa confusão produziu incertezas na anedota.

28. Marque um X na frase em que a concordância verbal está correta.

a) Minha irmã gostamos de ler poemas narrativos.

b) Os meninos quis ler poemas na aula.

c) Nós vai ler os mais belos poemas hoje.

d) Os poemas emocionam as pessoas.

29. Complete as palavras do poema com as letras g ou j. Marque com um X a alternativa correta sobre o poema.

Meio-dia

Meio-dia. Sol a pino.
Corre de manso o regato.
Na igre__a repica o sino;
Cheiram as ervas do mato.
Na árvore canta a cigarra;
Há recreio nas escolas:
Tira-se, numa algazarra,
A merenda das sacolas.
O lavrador pousa a enxada
No chão, descansa um momento,
E enxuga a fronte suada,
Contemplando o firmamento.
Nas casas ferve a panela
Sobre o fogão, nas cozinhas;
A mulher chega à janela,
Atira milho às galinhas.
Meio-dia! O sol escalda,
E brilha, em toda a pureza,
Nos campos cor de esmeralda,
E no céu cor de turquesa...
E a voz do sino, ecoando
Lon___e, de atalho em atalho,
Vai pelos campos, cantando
_A vida, a luz, o trabalho.

a) O poema apresenta uma lista do que as pessoas devem fazer ao meio-dia e à meia-noite.

b) O poema descreve um ambiente claro, quente e movimentado com atividades comuns do dia a dia.

c) O poema narra a história de um lavrador e de sua família, que estão cansados de trabalhar.

d) O poema faz uma previsão do que acontecerá ao meio-dia em uma cidade do interior.

30. Marque com um X a alternativa que apresenta todas as palavras escritas corretamente.

a) paçoca, cabeça, cansaço, caroço, pescoço.

b) coração, criança, dança, doença, brasço.

c) justiça, lição, enderesso, praça, peça.

d) caçula, bagunça, açougue, açúcar, assento.

Escola:

Data: Turma:

Estudante:

ATIVIDADE AVALIATIVA LÍNGUA PORTUGUESA

1. Leia a fábula a seguir para responder às questões:

O galo e a raposa

O galo e as galinhas viram que lá longe vinha uma raposa.
Empoleiraram-se na árvore mais próxima, para escapar da inimiga.
Com sua esperteza, a raposa chegou perto da árvore e se dirigiu a eles:
- Ora, meus amigos, podem descer daí. Não sabem que foi decretada a paz entre os animais? Desçam e vamos festejar esse dia tão feliz!
Mas o galo, que também não era tolo, respondeu:
- Que boas notícias! Mas estou vendo daqui de cima alguns cães que estão chegando. Decerto eles também vão querer festejar.
A raposa mais que depressa foi saindo:
- Olha, é melhor que eu vá andando. Os cães podem não saber da novidade e querer me atacar.

a) O galo acreditou na raposa quando ela disse que foi decretada a paz entre os animais?

Não, o galo não acreditou na raposa. Ele sabia que a raposa estava tentando enganá-lo.

b) Como o galo conseguiu despistar a raposa?

O galo disse que estava vendo alguns cães se aproximando e que eles também poderiam querer comemorar. Isso fez com que a raposa ficasse com medo e fugisse rapidamente.

c) Por que a raposa saiu depressa?

A raposa saiu depressa porque ficou com medo dos cães, achando que eles poderiam atacá-la, mesmo não havendo de fato nenhum cão se aproximando.

d) Você concorda com a moral da fábula: "É preciso ter cuidado com amizades repentinas"? Por quê? Justifique sua resposta.

Sim, concordo. A raposa tentou enganar o galo dizendo que havia paz entre os animais, mas o galo foi esperto e não confiou nela, mostrando que devemos ter cuidado com quem não conhecemos bem.

2. Marque um X na alternativa que indica um par de verbos de enunciação de acordo com a fábula O galo e a raposa.

a) Chegou e se dirigiu;

b) Se dirigiu e respondeu;

c) Desça e respondeu;

c) Foi saindo e vá andando.

3. Marque um X na alternativa em que aparecem os sinais de pontuação que caracterizam o discurso narrativo.

a) Travessão e ponto-final.

b) Ponto e vírgula e dois-pontos.

c) Dois-pontos e travessão.

d) Travessão e ponto e vírgula.

4. Leia as palavras a seguir e complete-as corretamente.

b _ei_ jo	n _a_ scer
enc _ai_ xar	bes _ou_ ro
p _ei_xe	l _ei_ te
bomb _ei_ro	jan _ei_ ro
m _e_ xer	tes _ou_ ro

5. Marque um X na alternativa que apresenta todas as palavras escritas corretamente.

a) Touca, caixa, bueiro, queijo, outono.

b) Touca, caxa, buero, queijo, outono.

c) Touca, caixa, bueiro, quejo, otono.

d) Toca, caxa, bueiro, queijo, otono.

6. Leia a cantiga a seguir e responda às questões.

Sapo-cururu
Na beira do rio,
Quando o sapo grita, ó maninha,
Diz que está com frio.
A mulher do sapo
Fica lá pra dentro
Fazendo rendinha, ó maninha,
Pro seu casamento!
Sapo-cururu
Na beira do mar,
Quando o sapo grita, ó maninha,
Diz que quer casar!



a) Na cantiga, por que o sapo grita quando está na beira do rio?

O sapo grita porque está com frio.

b) O que a mulher do sapo fica fazendo lá pra dentro?

A mulher do sapo fica fazendo rendinha para o casamento deles.

c) Por que o sapo grita quando está na beira do mar?

O sapo grita porque quer casar.

7. Escreva o substantivo primitivo do qual derivou cada uma das palavras a seguir.

humorístico: humor

horário: hora

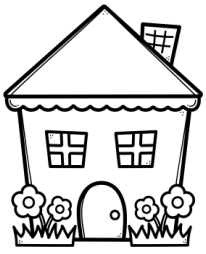
horroroso: horror



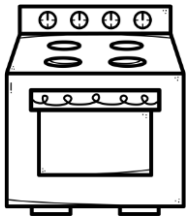
8. Encontre no diagrama 8 palavras.

I	R	E	A	H	A	B	T	G	P	H
H	A	E	Y	O	H	U	M	A	N	O
A	E	V	E	S	T	M	O	B	O	R
R	R	G	E	P	G	T	L	F	G	T
P	G	I	B	I	H	O	T	A	L	A
A	T	D	M	T	É	E	N	T	P	O
V	N	H	A	A	L	J	H	R	E	O
H	S	A	I	L	I	V	H	H	E	I
N	T	M	A	A	C	E	I	O	P	I
T	A	E	S	B	E	B	E	T	O	U
O	M	O	E	J	M	A	N	E	E	D
H	A	R	M	O	N	I	A	L	R	F

9. Escreva o nome das imagens a seguir.



casa



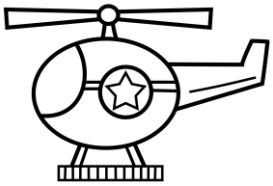
fogão



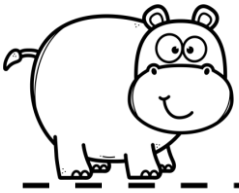
dinossauro



raposa



helicóptero



hipopótamo

10. Acentue as palavras que necessitam de acento.

Fácil	Bola	Caráter
Vizinho	Túnel	Cidade

11. Leia o texto a seguir.

O corvo e o jarro

Um corvo, quase morto de sede, foi a um jarro, onde pensou encontrar água. Quando meteu o bico pela borda do jarro, verificou que só havia um restinho no fundo. Era difícil alcançá-la com o bico, pois o jarro era muito alto.

Depois de várias tentativas, precisou desistir, desesperado. Surgiu, então, uma ideia em seu cérebro. Apanhou um seixo e jogou-o no fundo do jarro. Jogou mais um e muitos outros.

Com alegria verificou que a água vinha, aos poucos, se aproximando da borda. Jogou mais alguns seixos e conseguiu matar a sede, salvando a vida.

Água mole em pedra dura tanto bate até que fura.

seixo: pedra, cascalho

O corvo e o jarro, de Esopo. Em: Ler e escrever: livro de textos do aluno. Secretaria da Educação, Fundação para o Desenvolvimento da Educação; seleção dos textos Claudia Rosenberg Aratangy. 3. ed. São Paulo: FDE, 2010. p. 138

a) O narrador da história é personagem ou observador? Explique a sua resposta.

O narrador é observador. Ele conta a história do corvo em terceira pessoa, ou seja, ele não participa da história, apenas relata os acontecimentos.

b) Classifique as partes da narrativa com a ajuda do quadro a seguir.

1	Situação inicial
2	Conflito
3	Clímax
4	Desfecho

(2) Quando colocou o bico no jarro de água verificou que havia apenas um restinho de água e que não conseguia alcançá-la.

(3) Depois de várias tentativas, ele desistiu, mas teve uma ideia: apanhou um seixo e jogou-o no fundo do jarro. Jogou mais um e muitos outros.

(1) O corvo estava com sede e decidiu colocar o bico em um jarro de água para tentar beber um pouco de água.

(4) Com alegria verificou que a água vinha e conseguiu matar a sede, salvando a sua vida.

12. Leia a frase a seguir e observe a palavra destacada.

> Quando meteu o bico pela borda do jarro, verificou que **só** havia um restinho no fundo

Marque com um X a alternativa cujas palavras seguem a mesma regra de acentuação da palavra em destaque.

a) nó – pão – luz.

b) nó – pó – dó.

c) sol – pó – cão.

d) sol – mar – cão.

13. Relacione corretamente as frases ao sentido de cada uma delas. Observe a pontuação.

Ele quer sorvete?	Afirmação
Ele quer sorvete.	Exclamação
Ele quer sorvete!	Pergunta

14. Marque com um X a frase em que a vírgula é usada para separar palavras em uma enumeração.

a) Carla, filha de Joana, estuda no mesmo colégio que eu.

b) Renan, faça o dever de casa.

c) Compramos leite, ovos, farinha e fermento para fazer o bolo.

d) Não, ele não comprou os presentes ainda.

15. Marque com um X a alternativa que apresenta uma frase em que é empregado o registro formal.

a) Tô muito cansado hoje, tive que fazer uma apresentação de seminário lá na escola.

b) Prezados senhores, gostaria de pedir-lhes, encarecidamente, que enviem os documentos anteriormente solicitados.

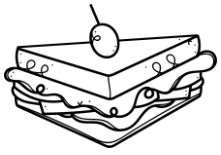
c) Num sei como vou fazer isso, mas vou ter que desmarcar o encontro com os amigos.

d) Ela fez que fez até conseguir o que queria, nem vai mais precisar ir à reunião.

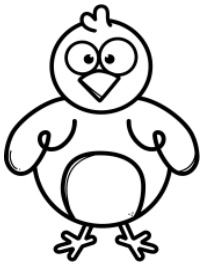
16. Escreva os nomes das imagens a seguir.



bode



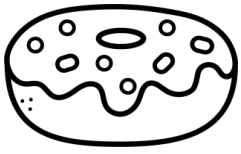
sanduíche



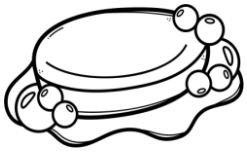
pássaro



sorvete



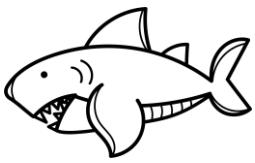
doce / rosquinha



sabonete / sabão



bússola



tubarão

17. Leia, depois, responda.

A íbis

A íbis, a ave do Egito

Pousa sempre sobre um pé

O que é

Esquisito.

É uma ave sossegada,

Porque assim não anda nem nada.

a) Qual é a ave mencionada no poema?

A ave mencionada no poema é a íbis.

b) Qual é a informação curiosa sobre a ave mencionada no poema?

A informação curiosa é que a íbis pousa sempre sobre um pé e, por isso, o autor a considera uma ave sossegada e esquisita.

c) Por que a palavra íbis foi acentuada no poema?

A palavra "íbis" foi acentuada porque é uma palavra proparoxítona, ou seja, a sílaba tônica é a antepenúltima.

18. Identifique e marque com um X a palavra que segue a mesma regra de acentuação que a palavra íbis.

a) Abacaxis.

b) Combati.

c) Lápis.

d) Brócolis.

19. Escreva uma frase abaixo para cada imagem, e destaque o nome da figura.



O relâmpago ilumina o céu durante a tempestade.



O trator ajuda na colheita dos alimentos.



O vulcão entrou em erupção, lançando lava por todos os lados.

20. Marque com um X a alternativa em que todas as palavras estejam escritas corretamente.

a) Umbigo, vento, limpo, canção, empada.

b) Cachimbo, lindo, mansão, vemdida, cimto.

c) Tempo, ambulância, manteiga, mamta, mamcha.

d) Pimenta, mandioca, embaixo, pimça, segurança.

21. Complete as palavras no poema usando a letra m ou a letra n.

O soldado e a trombeta

Um velho soldado
um dia por terra
a espada atirou;
da guerra cansado,
com nojo da guerra.
as armas quebrou.
Entre elas estava
Tro_m_beta esquecida:
era ela que no ar
os toques soltava,
e à luta renhida
tocava a avançar.
E disse: "Meu dono,
é justo que a espada
tu quebres assim!
Mas que, no
aba_n__dono,
fique eu sossegada!
não quebres a mim!
Cantei tão somente...
Não sejas i_n_grato
comigo também!

Eu sou inocente:
não piso, não mato,
não firo a ninguém...
Nas horas da luta
alegre ficavas,
ouvi_n__do o meu som.
Atende-me! Escuta!
Se então me estimavas,
agora sê bom!"
E o velho guerreiro
lhe disse: "Maldita!
Prepara-te! Sus!
Teu som zo_m_beteiro
as gentes excita,
à guerra conduz!"
Terrível, irado,
jogou-a por terra,
sem dó a quebrou...
E o velho soldado,
cansado da guerra,
por fim repousou.
Renhida: intensa

Sus!: Ânimo!; Coragem!
Excita: desperta a coragem
O soldado e a trombeta, de Olavo Bilac. São Paulo: Global, 2003.

→ Sobre o que fala o poema O soldado e a trombeta?

a) O poema fala de um soldado que quebrou as armas de guerra e atendeu ao pedido de uma trombeta para que não a quebrasse, pois ela não feriu ninguém.

b) O poema fala de um soldado que quebrou as armas de guerra e não atendeu ao pedido de uma trombeta para que não a quebrasse, pois, apesar de não ferir ninguém, ela instigava as pessoas a guerrear.

c) O poema fala de uma trombeta que não queria quebrar as armas de guerra, alegando que somente cantava e era inocente.

d) O poema fala de um soldado que quebrou as armas de guerra e atendeu ao pedido de uma trombeta, que dizia promover os conflitos.

22. Marque com um X a alternativa correspondente à frase em que a concordância nominal está correta.

a) Os meninos compraram livros antigos.

b) A bicicleta estavam estragadas.

c) Os carros estavam estacionado na faixa proibida.

d) Os livro estavam rabiscados de caneta azul.

23. Leia, depois, responda.

O leão e o ratinho

Um leão, cansado de tanto caçar, dormia espichado à sombra de uma boa árvore. Vieram uns ratinhos passear em cima dele e ele acordou. Todos conseguiram fugir, menos um, que o leão prendeu embaixo da pata. Tanto o ratinho pediu e implorou que o leão desistiu de esmagá-lo e deixou que fosse embora.

Algum tempo depois, o leão ficou preso na rede de uns caçadores. Não conseguia se soltar, e fazia a floresta inteira tremer com seus urros de raiva. Nisso, apareceu o ratinho. Com seus dentes afiados, roeu as cordas e soltou o leão.

Uma boa ação ganha outra.

a) Quando o ratinho percebeu que o leão estava em perigo, rapidamente, com seus dentes afiados, roeu as cordas e soltou o leão. Por que o ratinho teve essa atitude? Qual sentimento ele demonstrou pelo leão?

O ratinho agiu dessa forma por gratidão. Ele demonstrou lealdade e gratidão ao leão por ter poupado sua vida anteriormente.

b) Reescreva a frase abaixo, substituindo a palavra em destaque pelo termo **ambiente.**

Não conseguia se soltar, e fazia a **floresta** inteira tremer com seus urros de raiva.

Não conseguia se soltar, e fazia o ambiente inteiro tremer com seus urros de raiva.

c) Releia a fábula O leão e o ratinho. No primeiro parágrafo, a quem se refere o pronome **ele**?

No primeiro parágrafo, o pronome "ele" refere-se ao leão.

d) Marque um **X** na alternativa que substitui os termos em destaque no trecho a seguir.

> Nisso, apareceu o ratinho. Com seus dentes afiados, **o ratinho** roeu as cordas e soltou o leão.

a) Os ratinhos.

b) O leão.

c) Todos os ratinhos.

d) Ele.

24. Forme novas palavras acrescentando o sufixo -agem.

carro: carroagem selva: selvagem

folha: folhagem canoa: canoagem

reciclar: reciclagem

a) Escolha 3 palavras da questão na questão anterior e crie um pequeno trecho relacionando-as.

canoa, reciclar, carro : "João usou materiais reciclados para construir uma canoa e depois transportou-a em seu carro para o rio, onde a testou pela primeira vez."

25. Complete as palavras do texto com c, ç ou ss.

Numa noite muito quente em que era ne_c_e_ss_ário deixar todas as janelas da casa abertas, a menina reclama para o pai sobre a presen_ç_a de diversos pernilongos em seu quarto:

- Papai, meu quarto está cheio de pernilongos. A_ss_im não dá!

O pai, do quarto ao lado, instrui a filha:

- É só apagar as luzes que eles vão embora.

Pouco tempo depois, o pai ouve outra queixa da menina:

Pai, não adiantou. Eles voltaram com lanternas!

a) Qual era a intenção da menina quando reclamou ao pai que o quarto dela estava cheio de pernilongos?

A intenção da menina era que o pai a ajudasse a se livrar dos pernilongos, pois ela estava incomodada com a presença deles.

26. Releia o trecho a seguir:

Papai, meu quarto está cheio de pernilongos.

a) Para que a menina usa a palavra destacada?

A menina usa a palavra "papai" para chamar a atenção do pai e pedir sua ajuda em relação ao problema com os pernilongos.

b) Como podemos classificar a palavra em destaque?

A palavra "papai" é um substantivo comum de dois gêneros e também pode ser classificada como um vocativo, já que está sendo usada para chamar alguém.

27. De acordo com o texto, o que eram os "pernilongos com lanterna"? Qual efeito essa confusão produziu na anedota? Marque com um X a alternativa correta.

a) Eram vaga-lumes, e essa confusão produziu humor na anedota.

b) Eram borboletas iluminadas, e essa confusão produziu incertezas na anedota.

c) Eram moscas, e essa confusão produziu humor na anedota.

d) Eram mariposas, e essa confusão produziu incertezas na anedota.

28. Marque um X na frase em que a concordância verbal está correta.

a) Minha irmã gostamos de ler poemas narrativos.

b) Os meninos quis ler poemas na aula.

c) Nós vai ler os mais belos poemas hoje.

d) Os poemas emocionam as pessoas.

29. Complete as palavras do poema com as letras g ou j. Marque com um X a alternativa correta sobre o poema.

Meio-dia

Meio-dia. Sol a pino.
Corre de manso o regato.
Na igre_j_a repica o sino;
Cheiram as ervas do mato.
Na árvore canta a cigarra;
Há recreio nas escolas:
Tira-se, numa algazarra,
A merenda das sacolas.
O lavrador pousa a enxada
No chão, descansa um momento,
E enxuga a fronte suada,
Contemplando o firmamento.
Nas casas ferve a panela
Sobre o fogão, nas cozinhas;
A mulher chega à janela,
Atira milho às galinhas.
Meio-dia! O sol escalda,
E brilha, em toda a pureza,
Nos campos cor de esmeralda,
E no céu cor de turquesa...
E a voz do sino, ecoando
Lon_g_e, de atalho em atalho,
Vai pelos campos, cantando
A vida, a luz, o trabalho.

a) O poema apresenta uma lista do que as pessoas devem fazer ao meio-dia e à meia-noite.

b) O poema descreve um ambiente claro, quente e movimentado com atividades comuns do dia a dia.

c) O poema narra a história de um lavrador e de sua família, que estão cansados de trabalhar.

d) O poema faz uma previsão do que acontecerá ao meio-dia em uma cidade do interior.

30. Marque com um X a alternativa que apresenta todas as palavras escritas corretamente.

a) paçoca, cabeça, cansaço, caroço, pescoço.

b) coração, criança, dança, doença, brasço.

c) justiça, lição, enderesso, praça, peça.

d) caçula, bagunça, açougue, açúcar, assento.